

Canoinhas, por nosso intermédio, saúda o povo e o governo do município de Papanduva, a ser instalado amanhã, rogando ao padroeiro da Paroquia, o glorioso São Sebastião, que cubra de bênçãos a jovem comuna e ilumine e ampare e auxilié os seus dirigentes; e acompanhe a sua gente conduzindo-a a grandes destinos! Salve Papanduva - o mais jovem município catarinense, filho querido de Canoinhas!

Carta a um lavrador

Meu bom amigo.

Volto na presente carta, ás minhas considerações sobre o município de Caçador, a terra e a gente, a situação econômica e o desenvolvimento da agricultura.

Territorialmente menor do que Canoinhas e menos populoso, de escassa reserva florestal e quasi disservido de ervais, Caçador, economicamente, tem maior expressão do que a nossa terra. As arrecadações federal, estadual e municipal lá são maiores do que aqui; lá as festas religiosas rendem importancias superiores a cem mil cruzeiros, ao contrario das daqui que mal atingem a casa dos cinquenta mil; há, em Caçador, dezenas de casas comerciais maiores e mais movimentadas do que as canoinhenses.

A terra, entretanto, não é muito mais fértil e produtiva do que a nossa. É igual, talvez. Levamos vantagens sobre o município do Vale do Rio do Peixe, marco inicial da portentosa região do Oeste Catarinense, na existência de grandes áreas propicias à mecanização, nas leves ondulações do terreno e nas grandes «chapadas» lá desconhecidas. O terreno, em Caçador é acidentadíssimo. Os morros e as grotas se sucedem ininterruptamente, em todas as direções, limitando o campo visual, dificultando a atividade agrícola, impedindo, virtualmente, o emprego de maquinas e tratores. A coragem, a tenacidade dos povoadores da região - os incomparáveis colonos vindos do Rio Grande do Sul - conseguiu calvagar aquelas colinas, torna-las doces e produtivas, fazendo de Caçador uma verdadeira potencia agrícola em nosso Estado.

Sim, porque o segredo do desenvolvimento econômico de Caçador está, simplesmente, na sua produção agrícola. No trigo e no milho, na engorda de porcos e na monumental produção de uvas.

Em 1953, à despeito das chuvas que caíram quasi sem cessar de setembro a dezembro, a produção de trigo em Caçador, onde não há grandes culturas, mais onde há muitas culturas, foi superior a DUZENTOS MIL sacos exportáveis; só na estação ferroviária de Caçador foram embarcados para São Paulo QUATROCENTOS vagões de uvas de mesa vendidas a Cr\$ 4,50 e Cr\$ 5,00 o quilo, afora as exportadas por via rodoviária e as de consumo local destinadas ao fabrico do vinho.

Os colonos todos em Caçador, quasi sem exceção, plantam trigo e milho, engordam porcos e produzem uva em quantidade. Há no interior do município, nas proximidades e à distancia da cidade, um sem numero de parreirais, alguns dos quais cobrindo áreas de dez e doze alqueires, muitos de cinco e seis alqueires e centenas, de um e dois alqueires. De ano para ano aumenta o plantio da uva, cresce o rebanho porcino, maior é a produção de trigo.

Canoinhas, aproveitando as excepcionais vantagens de seu solo, há de prosseguir na campanha da mecanização, da triticultura e do plantio de arroz, chegando logo mais ao índice econômico da comuna irmã - Caçador. A produção e engorda de porcos, - ontem uma promessa em Canoinhas, hoje palpitante realidade, há de contribuir para o enriquecimento da nossa gente e

Continúa na última página

Sociedade Agrícola e Recreativa 3 de Maio Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria da "Sociedade Agrícola e Recreativa 3 de Maio", na fórma dos estatutos em vigor CONVOCA os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 19 de abril, ás 16 horas, na séde da sociedade, nesta cidade, à Rua Curitiba, no edificio onde funcionava a Cadeia Pública.

Prende-se a Assembléia convocada à reorganização da Sociedade cuja vida foi bruscamente interrompida em 1939 com a ocupação do edificio séde pelo Governo Municipal.

Dada a relevância do assunto e a importância da reunião, conta a Diretoria com a presença do maior número de associados.

O sr. Benedito Terézio de Carvalho Júnior, operoso e digno Prefeito Municipal que tomou a iniciativa de devolver à Sociedade o edificio séde e de patrocinar a reorganização e normalização da vida e das atividades sociais, estará presente aos trabalhos afim de estudar os reparos e reformas que devem ser feitos no prédio antes da devolução oficial à Sociedade.

Canoinhas, 4 de abril de 1954

Valério Vachinski, Presidente João Gapski, Secretário

Ano 7 - Canoinhas - Santa Catarina, 10 de Abril de 1954 - Numero 298

CORREIO DO NORTE

Diretor: AROLD C. CARVALHO - Redator até agosto de 1950: GUILHERME VARELA - Gerente: ITHASS SELEME
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULA AOS SABADOS

O ATUAL GOVERNO DE CANOINHAS patrocina a reorganização da "POLONESA"

Até 1939 existiu em Canoinhas, em pleno funcionamento, a «Sociedade Agrícola e Recreativa 3 de Maio», nas rodas populares conhecida como a «Polonesa», entidade das mais ricas tradições, querida da nossa gente e que durante muitos anos prestou assinalados serviços à nossa terra.

Foram as diretorias da «Polonesa» que importaram sementes da Europa e introduziram muitos melhoramentos na nossa agricultura; foi a «Polonesa» que tomou a si o encargo de fundar e organizar escolas para os filhos dos colonos; era na «Polonesa» que se realizavam bailes e festas ainda na memória e nos corações de muita gente canoinhense.

Pois bem. Em 1939, em pleno regime ditatorial, quando a administração da nossa comuna era entregue a prefeitos nomeados, homens que mandavam e desmandavam, faziam e desfaziam, viu-se o «governo» a braços com o problema da localização da «Cadeia Pública, recém saída de uma casa particular. A séde da «Polonesa» pareceu aos «administradores» de então indicada para servir de Cadeia...

Num upa, da noite para o dia, operou-se o «milagre». A Diretoria da «Polonesa», foi «convitada» a entregar o seu edificio séde «expontaneamente», «voluntariamente», ao governo de então para nele ser instalada a Cadeia Pública.

A sociedade sem séde, praticamente deixou de existir. No prédio foram introduzidas modificações. O Prefeito da ditadura pôs e dispôs. Agiu como se fosse dono da casa, senhor de engenho.

A Diretoria da Sociedade, os seus socios, com os corações amargurados, ocultando a dor que sentiam, a tudo assistiram impassíveis mesmo porque não desejavam sofrer as perseguições e atrocidades da ditadura.

Mas, aquela época de triste memoria, quando nem os salões paroquiais foram perdoados e néles foram instaladas industrias dos «donos» de Canoinhas, mas, daquela época, são decorridos 15 anos: Vivemos hoje sob o sol resplandesciente da democracia, em perfeita igualdade; brasileiros de todas as origens e estrangeiros que ajudam a construir a grandeza do nosso País,

lutam hombro a hombro sem distinções odiosas.

O sr. Benedito Terézio de Carvalho Junior, digno Prefeito Municipal, visando reparar o erro e a injustiça em que incorreu seu antecessor que ocupou o prédio da «Polonesa», tomou a patriótica e nobre iniciativa de patrocinar a reorganização da sociedade, de restaurar o prédio hoje quasi reduzido a ruínas e de devolver-lo a seus legítimos donos. Com esse objetivo o Prefeito reuniu em sua residência, à tarde de domingo ultimo, destacados elementos da citada Sociedade, assentando-se então a convocação de uma Assembléia Geral de Reorganização a ter lugar no próximo dia 19 de abril. Figuras da projeção de Alberto

Tokarski, Valério Vachinski, Estefano Wrubleski, José Gapski, Antonio Ostrovski, João Gapski e Lourenço Wrubleski, tomaram parte dos trabalhos acolhendo com entusiasmo a reorganização. ideia que todos traziam nos corações.

O sr. Aroldo Carvalho, Presidente da Associação Rural, assistiu aos trabalhos da importante reunião incentivando a reorganização da «Sociedade Agrícola» que já prestou tantos serviços a Canoinhas.

Entre os antigos socios e entre os filhos de socios da tradicional e querida «Polonesa», reina o maior entusiasmo, e interesse em torno da reunião de 19 e da reorganização da sociedade nos velhos moldes.

NOTAS POLITICAS

A válvula de extravasamento...

O amargurado e inconformado sr. Albino Budant, Presa de complexos e de recalques, ótimo «material» para Freud, têm no seu jornal por ele apelidado de «nosso», uma válvula por onde onde extravasa toda a amargura e todo o odio de que está possuído.

É preciso conhece-lo e compreende-lo para perdoar-lo...

Na incontida ânsia de assacar acusações contra o Governo e de «destruir» o Diretor do Correio do Norte, dr. Aroldo Carvalho, Albino já não mede consequências. Procura envolver politica em tudo, como fez, recentemente, ao noticiar a chegada da Padroeira da Diocese a nossa cidade e a comentar os convites dirigidos a autoridades locais e a pessoas representativas para que se acerssem do altar no momento da recepção oficial.

Nem mesmo a religião escapa à sanha destruidora de Albino...

É de ontem o comentário desairoso, a máldosa entrelinha, a insinuação malévola sobre o «Grupo Escoliar Sagrado Coração de Jesus», com o qual Albino não se conforma fazendo eco a alguns poucos anti-clericais.

Mas Albino é mesmo assim. É preciso conhece-lo para compreende-lo e compreende-lo para perdoar-lo...

Programa que jamais será reprisado...

O assassinato de um Juiz à traição; Abaixo o Ministro Victor Konder; Incêndio criminoso; Perseguições aos filhos de alemães; Pinheirinho - árvore quinta coluna; O Câmbio Negro da Gazolina; As Negociatas do Trigo; A mamata do assucar racionado; Ricos no após guerra; Jeep do Estado a serviço do PSD; Crê ou morre, também intitulado A pasta do Fiscal; O luminoso do PSD; Falsificadores em ação, ou o Contrato adulterado; Ney - o Prefeito «eletrificado»...; A gorda ratazana e os «gatos» dos boeiros; A bandalheira da verba federal, ou Adeus Porto de São Francisco...

Ficamos por aqui, não há mais espaço e a lista ainda é grande. Tais filmes, colhidos em passado longiuquo e recente, mercê de Deus, não serão exibidos outra vez. O povo na sua sabedoria, baniiu os atores e a empresa da administração pública. Eles sonham voltar mas não voltarão jamais...

Aos srs. assinantes

Devido os dias santificados da próxima semana, esta folha não circulará sábado, 17, reaparecendo somente a 24 do corrente.

A DIREÇÃO

Industria de Madeira Alberto Tokarski S. A. Assembléa Geral Extraordinaria - Edital de Convocação

São convidados os Senhores acionistas da INDUSTRIA DE MADEIRA ALBERTO TOKARSKI S.A. para a Assembleia Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se na sede-social á rua Caetano C6sta s/número nesta cidade de Canoinhas, no dia 25 (vinte cinco) de Abril de 1954, ás 13 (treze) horas, afim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA.

I — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953 e demais documentos e Parecer do Conselho Fiscal;

II — Eleição de membros para formarem o novo Conselho Fiscal para o exercicio de 1954;

III — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, no séde-social, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei Nr. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Canoinhas, 17 de Março de 1954.

João Tokarski - Diretor Presidente.
Pedro Tokarski - Diretor Comercial.
José Tokarski - Diretor Industrial.

Prefeitura Municipal de Canoinhas - Aviso

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, torno público que; durante o mês de ABRIL, se procede nesta Tesouraria e nas Intendências de Tres Barras, Papanduva, Major Vieira, Paula Pereira e Posto de Arrecadação de Felipe Schmidt, a cobrança dos seguintes impostos e taxas:

IMPOSTO DE LICENÇA (continuação para Industria e Comercio 2. trimestre; IMP. S/INDUSTRIAS E PROFISS6ES, 2. trimestre; TAXA DE FISCALISAÇÃO, 2. trimestre; IMPOSTO PREDIAL, 1. Semestre; IMPOSTO TERRITORIAL, 1. Semestre; TAXA DE LIMPEZA PUBLICA, 1 Semestre e IMPOSTO DE LICENÇA, (Renovação de Matricula de Cães).

No mês de MAIO a cobrança será acrescida da multa de 10% e nos meses seguintes 20%.

Canoinhas, 19 de março de 1954

C. PIECZARKA — Tesoureiro.

"Arno"

Enceradeiras electricas simples e acopladas com espalhador de cera "eletro-automatico"

Liquidificadores ARNO IV Centenário com inovações exclusivas, modernas e funcionaes.

Rádios a luz e baterias
Radio fonografo

Um conforto no seu lar

Seu guia para um mundo de prazer sonoro

"Pioneer"

J. CÔRTE

Rua Vidal Ramos, 701 - Fone, 125 - Caixa Postal, 76
Canoinhas - Santa Catarina

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

ADVOGADO — (Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Estado de Santa Catarina, sob n. 360)

Inventários, cobranças, contratos e outras causas civeis e comerciais - Direito industrial e legislação do trabalho - Naturalisações e títulos declaratórios - Causas criminais

Escritório e Residência:

Rua Vidal Ramos — Canoinhas — Santa Catarina

Dr. Arisfides Diener

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X - Pontes Moveis e Fixas

Dentaduras Anatomicas

Rua Vidal Ramos

CANOINHAS - SANTA CATARINA

Farmacia Oliveira

Especialidades Farmaceuticas

Perfumarias - Produtos de Beleza de Helena Rubinstein, Margaret Duncan, Coty e outras
Artigos de Toucador etc.

Manipulação escrupulosa! Preços módicos!

LOUÇAS e mais LOUÇAS na Casa Erlita

Na Relojoaria Suissa

de Guilherme J. A. Souza

V. S. poderá comprar relógios, bijouterias, alianças, anéis em geral, por preços razoaveis
Rua Eugenio de Souza

Tem bom gosto? Tome Café S. Tereza

Vista-se de acordo com a estação, escolhendo ainda o seu traje de linho



Exclusivista no Município

João J. Periera

Rua Vidal Ramos s/n

Caixa Postal 97 - Fone 298
CANOINHAS

AVISO

Proibo terminantemente a caçada em meus terrenos situados no km. 6, inclusive aos meus amigos a quem tinha dado ordem verbal.

Não me responsabilizo pelo que possa acontecer aos infratores do presente aviso.

NENE TABALIPA

Oportunidade

Casas e datas à venda, no perimetro urbano. Preços convidativos.

Procurem o snr. Feres Coury, nesta cidade.

"Diário de Noticias"

O matutino de maior tiragem da Capital da República

"A CARETA"

A revista mais popular do Brasil
A venda na "Agência Lotérica", Praça Lauro Müller, vindos do Rio por avião.

(Contribuição voluntária do "Correio do Norte" em favor da boa imprensa)

Otima Oportunidade Para Empate de Capital

Loteamento na cidade de Joinville. Peçam informações e vejam com ALFREDO GARCINDO - Nesta Cidade.

Vende-se

Vende-se à Rua Coronel Albuquerque s/n uma casa tipo bungalow, com agua encanada, motor, serviço sanitario etc.

Tratar com o sr. J. J. Pereira, na agencia Renner. 2x

FABRICA DE ESTOFAMENTOS

ERNESTO FISCHER

XARQUEADA — CANOINHAS — S. CATARINA



Grupos estofados, sofá-canto
colchões de crina vegetal
e de capim por

ATACADO E VAREJO

DIVÁS Cr\$ 650,00

Colchões de Mola

3x (solteiro) Cr\$ 500,00

FINALMENTE, TEATRO EM CANOINHAS

ELZEARIO SCHMITT, OFM.

(Nota do Programa "Paz e Bem" de 8-4-1954.)

Integrando o Circo-Teatro Nhana, encontra-se na cidade um grupo de artistas dirigidos por um senhor entremamente simpático, que atende ao apelido de "Mineiro" porque mineiro é, e se chama José de Oliveira. Esta notável Companhia, do Circo felizmente só tem metade do nome e armação externa de um toldo de lona. É nada menos que uma Companhia Dramática ambulante, com um repertório que, de golpe, desperta as atenções. Está Canoinhas na raríssima oportunidade de ver bem teatro! Na moral e na qualidade - e como é difícil encontrar esta fusão - quase todos os espetáculos da Companhia são bons; alguns são magníficos. Um elenco que tem, não só a coragem, mas os recursos cênicos, artísticos e humanos para apresentar "A Volta do Expedicionário" "O Ebrio" "O Mundo não me quiz" e "Sacrifício de Mãe" sofrerá, com vantagem larga, qualquer coitejo com grupos pretensamente similares que andam pelo interior do Paiz.

A Companhia se compõe de várias famílias que em Canoinhas alugaram casas, timbrando em, mesmo ambulantes, terem seu lar, onde o visitante é recebido com a galhardia e a lhanza cativantes de quem tem por officio não somente o de ser amigo de toda gente, mas onde se respiram as auras cristãs dessa harmonia plena que é o apañágio dos bens. Estas circunstâncias, e o modo como a Companhia entrou em Canoinhas, despertaram-nos o desejo de a conhecer, quando o sacerdote e a maioria das famílias crêem ter motivos para não dar grande importância aos grupos circenses que,

mensalmente quase, aqui apon-tam. Já não se enganaram as pessoas que assistiram à encenação de "A Canção de Bernadete": a interpretação grandiosa de tão delicados assuntos constitui cremos que uma coisa inédita em Canoinhas, cidade ainda pequena, e por isso à margem das rotas de importantes Companhias Artísticas. O dramático é o lado forte dos artistas que nos visitam. Nos espetáculos cômicos, notadamente nos que apresentam o Palhaço, aliás de habilidosa inteligência, existe, com exceções raríssimas, o esforço de fazer poucas concessões ao "gosto nacional" e de não considerar comicidade antônimo de dignidade. Pesando essas coisas tôdas é que o digníssimo Juiz de Direito deu ao Circo-Teatro Nhana uma inofismável consagração: permitiu entrada de menores em espetáculos noturnos. Isto envolve, para a Companhia, acrescida responsabilidade! Pesando ainda essas coisas tôdas é que a Biblioteca Infantil, de orientação católica, pediu e obteve um espetáculo em vespéral extra, para o mundo estudantil de Canoinhas,

A quem não faz nenhum passo na vida senão levado pela "auri sacra fames", o agulhão do lucro, pode parecer que haja um interesse nesta nota. E razão terá.

Há um interesse enorme! Não há somente a linha geral de moralidade nesses espetáculos; há o talento dessa gente, há dentro de alguns desses artistas que nos visitam o sôpro duma vocação artística, que, por sua natureza mesma, consiste em elevar! Os nossos moços, principalmente esses terão nos dramas e nas comédias,

Continua n'outro local

Americanas
Tissot
SERRAS Circulares
Verticais
Destopadeiras
EMPRESA F U C K
RUA CAETANO COSTA, 4

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Matriz: ITAJAÍ - Enderêço telegrafico: < I N C O >

TAXAS DE DEPÓSITOS

Contas de Movimento	Contas a Prazo
A Disposição 3% a. a.	Com aviso de 120 dias 5% a. a.
	Prazo Fixo 6 meses 5½% a. a.
	Prazo Fixo 12 meses 6% a. a.

Dep. Populares 5% - Retiradas Livres - Limite Cr\$ 100.000,00

Agencia nesta cidade à Praça Lauro Müller, esq. R. Major Vieira

Abra uma conta no "Inco" e pague com cheque!

A PEDIDOS

Quem tiver vocação para lacaio e escravo

OBEDEÇA A CHEFIA DOS RAMOS!

NEREU, JOAQUIM E CELSO RAMOS

Querem reconquistar Santa Catarina para escravizar o povo, como já fizeram durante muitos anos. Os Ramos querem assalariados e não correligionários!

Em retorsão ao insensível moral, loucoteuro Nelson Almeida, boca alugada pelo Celso Ramos. Ganha dez mil cruzeiros mensais, para propalar infâmias pela «Rádio Difamadora da Laguna» contra o Governador Irineu e o Deputado Volney

A obediência panúrgica aos Ramos sempre constituiu axioma entre a totalidade dos homens do PSD catarinense.

Eunucamente submeteram-se eles, nos quinze anos de torvo consulado de Nerêu, Aderbal e Celso, ao dedo em riste sobre o o nariz, às mais humilhantes exigências, ao «Não discuta!» dos Ramos, num agachamento canino, indigno de homens livres.

Era seguir o dogma da obediência ou perder o pão escravizador. Jamais, por isso, no negregado período, a mais mínima reação foi possível ou sequer esboçada.

Dinheiro e bofetadas

Houve, mesmo, o caso de um governador substituído ser esbofetado em pleno Palácio, pelo chefe violento e boçalão, porque pretendeu antepor-se a uma absurda e ilegal exigência deste em questões de dinheiro, dizem. Depois disso ficou com a rubra marca dos cinco dedos na cara, cumpriu a ordem e ainda teve de ouvir as reprimendas dos emaculados companheiros de infortunio, que lhe qualificaram de sacrílego o gesto rebelde...

A vassourada de 50

Vergonhosamente enxotado do poder pela magnífica reação popular de 50, os Ramos, valendo-se da incrível inércia de seus aturdidos seguidores, conseguiram manter-se na chefia do PSD, embora imperioso seu afastamento, tais os erros, os desmandos e as imoralidades que praticaram quando no governo.

Hipocrisia

É verdade que, após a queda, se tornaram mais cortezes, mais educados para com os de sua grei. Não há negar que se mostram «democratas» e revelam querer acatar a opinião dos demais homens do PSD. Não resta dúvida quanto a terem «honrado» seus correligionários com sua quotidiana — mas soporífica — companhia.

Entanto, no fundo do empedernido coração, muito lhes custa a hipocrisia de tais gestos, porque são inacessíveis, orgulhosos (de que, Santo Deus!!!), não admitem divergência e sempre foram mal-educados, incivis e mesmo grosseiros.

Mas, a perder os últimos resquícios do mando e as inegáveis vantagens daí decorrentes, esses superados e desmoralizados canastrões, que confundem política com a sordície de seus métodos de golpismo e de intriga, preferem, ainda que visivelmente contrafeitos, vestir a ridícula e neles inservível fantasia de «bonzinhos», derradeiro recurso de que se valem na incontida ânsia de permanecer,

mais algum tempo, sob as luzes da ribalta política.

Oposição mesquinha

Todavia, se erraram desastrosamente no governo, muito mais erram na oposição, e agora irremediavelmente. E se a estupidéz dos desmandos praticados no poder logrou ser abafada a trôco de generosa comparsaria com os correligionários que mais gritavam por um osso, hoje melhor se patenteiam seus erros, porque não mais lhe estão abertas as portas dos cofres públicos para novas e escandalosas transações de endinheradas compradas de consciências.

Cá em baixo na planície, misturados e igualados aos demais, os Ramos mostram-se como realmente foram e são: vulgares, medíocres, ignorantes, hipócritas e desmedidamente ambiciosos. Mesmo assim retêm nas mãos ineptas e sujas das mais incríveis bandalheiras, as rédeas do PSD catarinense.

Por isso, e só por isso, cada manobra desse partido, na oposição, foi um fracasso, cada batalha uma derrota. Não há na história de qualquer partido estadual, lembrança de tantos reveses e desastres em tão pouco tempo. Daí a impressionante derrocada do PSD, que tanto aturde seus desolados componentes.

Volúpia da sargeta

A par dessa clamorosa inabilidade, os Ramos cercaram-se, como que atraídos pela sargeta, por «assessores» e «conselheiros de ouvidos» recrutados entre os indivíduos mais torpes, indignos e baixos que poderiam encontrar no basfond da política estadual.

Daí, pois, o nível de sua imprensa, a mais refalsada e caluniosa que se conhece, e de sua propaganda radiofônica, a mais imunda, asquerosa e repelente de todas.

Daí, pois, o estarem amontoando erros sobre erros e haverem descido até o último degrau de um prestígio que, outrora, foi realmente grande.

Daí, pois, deles se terem afastado, decepcionados e engulhados, os homens de bem, os de bom-senso, os de vergonha, os de brio, os esclarecidos, aos quais repugna a miserável campanha que movem contra o governador do Estado e até contra membros de sua família.

É a volúpia da sargeta a fasciná-los...

Rebeldia Dos Lesados

Mas já há surdos rumores de rebelião no PSD.

Os seus remanescentes, os que ali permanecem como que nunca conturbada e deprimente hipnose, dão mostras visíveis de

quererem sacudir o insuportável e demorado jugo a que estão submetidos.

E o ponto de partida de sua redentora sedição será, conforme insistentes comentários, o próximo lançamento das candidaturas do PSD ao Senado e a Câmara dos Deputados. Fala-se que, além de Nereu Ramos — também concorrente ao Senado — Joaquim Ramos, Vidal Ramos Filho e Aderbal Ramos da Silva se candidatarão à deputação federal.

Três irmãos e um sobrinho, pois, na mesma chapa de um partido que de maneira alguma elegerá mais de três deputados federais, a mostrarem que, entre eles, a união de vistas termina onde principia o interesse de cada um...

Despudorada Oligarquia

Isso de tais candidaturas, evidentemente, já é escarnecer dos sofreadores e fieis possedistas. É transformá-los zombeteiramente, anos a fio, em degrau para o assalto ao poder. É menosprezar seus prosélitos, porque lhes nega outro mérito senão o de assentir, resignadamente, às desmedidas e inconfessáveis ambições dos Ramos.

A Felicíssima Família

Lembrem-se os possedistas todos, e com enorme arrependimento, de quanto propiciaram, com a força de seu apoio e a significação de seu voto, nestes últimos vinte anos, à felicíssima família.

Nereu Ramos, deputado estadual, governador, interventor, senador e agora deputado federal; político profissional. Vencimentos mensais: Cr\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros).

Joaquim Ramos, cabide de empregos e duas vezes deputado federal; antigo representante de Sta. Catarina no Rio, quando se tornou milionário. Vencimentos mensais: Cr\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil cruzeiros).

Hugo Ramos, tabelião no Rio. Vencimentos mensais: Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

Rubens Ramos, (filho de Nereu), antes cabide de empregos, agora tabelião no Rio. Vencimentos mensais: Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

Murilo Ramos, (filho de Nereu), antes cabide de empregos, agora tabelião no Rio. Vencimentos mensais: Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

Nereuzinho Ramos (filho de Nereu), antes feliz e exclusivo fornecedor do «papai» e cabide de empregos e agora advogado do IAPTC. Vencimentos mensais: Cr\$ 18.500,00 (dezoito mil e quinhentos cruzeiros).

Mauro Ramos, antes prefeito de Florianópolis, depois cabide de empregos e a ainda Pres. da Com. de Marinha Mercante; Di-

Ano 7 - CANOINHAS - S. Catarina, 10 de Abril de 1954 - N. 298

CORREIO DO NORTE

retor da Costeira. Vencimentos mensais: Cr\$ 42.800,00 (quarenta e dois mil e oitocentos cruzeiros).

Celso Ramos, agente da Costeira, Diretor do SESI e antigo concessionário de escorchantes serviços de exploração do público. Vencimentos mensais: Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), fora as mamatas...

Aderbal Ramos, antes cabide de empregos, deputado estadual, deputado federal, governador e agora candidato a deputado federal. Vencimentos mensais: Cr\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

Jú Ramos, o papa-galinhas, antes explorador de presos, hoje advogado do Banco do Brasil; pasquineiro do «Estado». Vencimentos mensais: Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros).

Vidalzinho Ramos, antes prefeito de Lajes e agora (a troco de que, Santo Deus?) candidato a deputação federal. Vencimentos mensais Cr\$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros).

Augusto de Paula, genro de Nereu, antes fantástico cabide de empregos e agora Delegado Fiscal da Pref. do Distrito Federal. Vencimentos mensais Cr\$ 33.000,00 (trinta e tres mil cruzeiros).

Paremos para respirar. Há muito mais nomes, muito mais sanguessugas, mas o papel não chegaria...

A felicíssima família Ramos, como se ve, ganha, no mínimo, dos cofres públicos, a soma de setecentos e quatorze mil e trezentos cruzeiros (Cr\$ 714.300,00) por mês. São mais de SETECENTOS e quatorze CONTOS na moeda antiga.

Incapacidade para o Trabalho

É interessante notar, e disso bem sabem os possedistas, que nenhum desses Ramos e agregados, embora válidos e saudáveis, deu para a lavoura, a indústria, o comércio (salvo quando para «arranjos»...), a agricultura, as letras, as artes.

Nada de nada, ou neca de neca, como diria o Martinho Calado.

Só souberam ser, e o são ainda, simples e impudentes, parasitos dos cofres públicos, em troca de cujo dinheiro prestam discutíveis (e dispensáveis) «serviços». E tão bem se arranjaram que todos, ou quase, são milionários muitas vezes.

Incultura

Sabem-no bem, os possedistas, o estôfo e a envergadura dos Ramos. Conhecem-lhe já, pelo insuportável convívio de vinte anos, a avidez pelos cargos e posições, pelos arranjos e negociações escandalosas, pelas concessões imorais e fornecimentos super-aumentados nos preços.

Não lhes ignoram as estreitíssimas limitações de espírito, de inteligência, de cultura, muito embora se inculquem, imerecidamente, portadores absolutos de tais qualidades

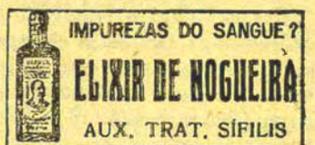
E se arreceiam, e com carradas de razões, de sua volta ao poder. Não lhes desejam, mesmo, conferir mandato eletivo «em massa», como seria no caso de se candidatarem três irmãos e um sobrinho para o Congresso Nacional.

Reação Partidária

Por isso desejam revoltar-se. Houve e está havendo, muito secretamente, consultas a chefes possedistas do interior. Não sabemos como vão os entendimentos para esse necessário e já tardio expurgo, mas nossos votos são que vinguem e se tornem realidade, para dignificação e oxigenamento da política e incremento do progresso barrigaverde, atrasados de 20 anos por exclusiva culpa da mediocridade e estreiteza de vistas dos Ramos.

E, com a promessa de voltarmos ao assunto, só nos resta dizer que já é tardia a rebelião possedista ao absórvete e insuportável mandonismo dos Ramos.

(Transcrito do «Correio do Sul», da histórica Laguna, edição de 30-3-54). O «Correio do Sul», hoje, é o jornal mais lido em Santa Catarina, difundido em todos os municípios, ascendendo a sua tiragem à casa dos 12.000 exemplares.



ALUMINIO
bom e barato
sempre na
Casa Erlita

Para seus anuncios?
«CORREIO DO NORTE»

CORREIO DO NORTE

Sociedade Beneficente Operária Assembléia Geral Ordinária EDITAL

De ordem do Snr. Presidente e em conformidade com os estatutos sociais, convido os senhores associados para a assembléia geral ordinária, a ser realizada em data de 1º de Maio próximo, pelas 14 horas, na sede social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Eleição da Diretoria, por término de mandato;
- 2) Eleição do Conselho Fiscal, por término de mandato;

OBSERVAÇÃO: De conformidade com disposições estatutárias, as chapas, para concorrerem á eleição, deverão conter o «de acôrdo» dos candidatos e serão apresentadas à Diretoria, para fins de registro, até 8 dias antes da data da assembléia.

Canoinhas, 6 de Abril de 1954.

NAZIR CORDEIRO — Secretário.

Organizados os Nucleos Rurais de Três Barras e Paula Pereira

Conclusão da 6. pagina

Cêrca de cento e dês colonos tomaram parte dos trabalhos lotando o amplo salão da "Sociedade União Operária", gentilmente cedido. Eram lavradores do Tigre, do Gavião, do Paredão, do Bugre e das proximidades da Vila; eram pecuaristas e ervateiros, todos immanados a debater e estudar problemas comuns.

O Presidente da ARCA antes de instalar a sessão convidou a tomarem assento à Mesa os srs. Major Oyama Vinhas, Prefeito Benedito Terézio de Carvalho, Dr. Augusto Pedoni, Vereadores Ricardo de Oliveira, Simão Pacheco Guimarães, Agenor Gomes e Carlos Schramm, Sr. Paulo Ritzmann Vice Presidente da Arca, lavradores Teodoro Dobiela, Boleslau Sczerbovski, José Protzek e João Heuko, convidando ao sr. Walmor Furtado para secretariar os trabalhos.

Instalada a sessão e explicadas as finalidades da reunião, o sr. Aroldo Carvalho fez longa e minuciosa exposição, passando-se, em seguida, ao debate democrático sobre o problema agrícola de Canoinhas. Fez uso da palavra, diversas vezes e sempre com o costumeiro brilho, o sr. Major Oyama Vinhas, do Campo Militar «Marechal Hermes», de Três Barras, um entusiasta da agricultura, figura invulgar de soldado e de cidadão. Todos os lavradores presentes tiveram oportunidade de externar suas opiniões, apontando erros e falhas e sugerindo soluções.

Assentada, pela Assembléia, a criação do Núcleo, passou-se a escolha dos dirigentes, constatando-se o seguinte resultado:

Presidente - Major Oyama Vinhas; Vice-dito - Sr. João B. Pacheco; 1º Sec. - Felix da Costa Gomes; 2º Sec. - Luiz Sczerbovski; 1º Tes. - José Protzek; 2º Tes. - Augusto Pedone.

Proclamando o resultado e empossados os eleitos a Assembléia saudou-os com uma estrondosa salva de palmas. Discursou, então, o sr. Carlos Schramm que em vibrante improvisado saudou a Diretoria eleita ressaltando as qualidades dos escolhidos, o acerto e a felicidade da escolha.

Agradecendo a saudação, dirigiu-se aos colonos o sr. Major Oyama Vinhas que proferiu entusiástico discurso de análise da situação da nossa agricultura e do papel do Exército nesse importante setor da vida Nacional. Depois de assegurar devoção ao cargo e à missão que recebera, frlzou o Presidente do Núcleo que esperava

que o «Núcleo de Três Barras» não ficasse apenas no papel, em conversa, mas que, real e efetivamente existisse, instalado em sede própria, em condições de propiciar auxílios e ensinamentos aos agricultores.

Por ultimo, antes de encerrar a sessão, discursou o sr. Aroldo Carvalho enaltecendo as qualidades morais e intelectuais do sr. Major Oyama Vinhas e comunicando à Casa que o «Núcleo de Tres Barras» desde já teria sua sede própria, graças ao espirito de colaboração e à liberalidade do sr. Salim Zattar, proprietário do salão do «Clube Recreativo Tresbarrense» posto à disposição do Núcleo. Anunciou, ainda, o Presidente da ARCA a proxima distribuição de adubos e de sementes de trigo, noticias acolhidas com entusiasmo pela assistência.

Foi encerrada a sessão, a seguir, com um entusiástico «Viva o Brasil»!

Prosseguirá a marcha

Há entusiasmo, em todo o município, na organização de nucleos rurais; depois de Major Vieira e Felipe Schmidt, de Paula Pereira e Três Barras, estão em estudos os Núcleos de Toldo, Palmital, Taunay e Marcilio Dias, estando já assentada, a próxima instalação do Nucleo de «Rio dos Pardos», destinado a congregar e servir os lavradores do Rio dos Pardos, Rio d'Areia, Santa Emidia, Serra das Mortes, Barra Mansa, Taquarisal, Timbozinho, Pinheiros e localidades adjacentes.

Câmara Municipal de Canoinhas Resolução n. 173

Eu, Rivadavia Corrêa, Presidente da Câmara Municipal de Canoinhas, faço saber que a Câmara Municipal votou e eu promulgo a seguinte resolução.

Artigo 1. — Fica aprovado por este Legislativo Municipal a prestação de contas de exercício de 1953, apresentada a esta Câmara Municipal, pelo Chêfe do Poder Executivo.

Artigo 2. Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta resolução em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em 18 de março de 1954.

Ass. Rivadavia Ribas Corrêa Presidente; Sarkis Soares 1. Secretário; Carlos Schramm 2. Secretário.

Finalmente, Teatro... Conclusão

boas do Circo-Teatro Nhana não apenas o elemento distração, muitíssimo necessário, mas terão uma escola, ou melhor, o prolongamento da escola, com aulas práticas de bom teatro, de boa dicção, de desenvoltura perante uma platéia com tudo o que isto implica de útil na vida. Quase na véspera de lançarmos em Canoinhas a Academia «Joaquim Nabuco», arrostando displicência e calcando dificuldades — uma escola do bem falar e da oratória, dentro do programa vasto da BIC — nesta hora precisa vêm os moços dessa Companhia ajudar-nos com seu exemplo no palco. Também por isso somos devedores de gratidão ao Mineiro e a seu grupo de gente amiga!

A êle, pois, e à Nhana, sua ex-ma. espôsa dona Isolina de Almeida Oliveira, antecipadamente a nossa grande gratidão. E nossos sentimentos fundos de agradecida amizade estendem-se, igualmente a tado o elenco: artistas, técnicos e cenaristas. A todos abraça o nosso reconhecimento, porque a todos temos presentes no escrínio da nossa devedora amizade.

Temos que lamentar apenas a curta estada, entre nós, dessa Companhia diferente, tão bem merecida do Teatro como fonte de cultura. Resta-nos pedir-lhe que volte em breve. E desejamos que tal convite, para o Circo-Teatro Nhana, seja um desvanecimento.

Discos RCA VICTOR Casa Erlita

PELOS LAZARES e Salões

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Hoje: O jovem Armim Schumacher; Dna. Maria esposa do sr. Jacob Seleme; Francisco Eloyr filho de Augusto Sabatke

Amanhã: srta. Leir, filha do sr. Leonardo Brey; Odracir filho do sr. Ricardo de Oliveira.

Segunda Feira: A Srta. Vitoria Seleme professora em Joinville; o sr. Leopoldo Mayer; o sr. Modesto Zaniolo, Adilson, filho do sr. Landualdo Voigt.

Terça Feira: O sr. Adolfo Schramm; Roseli filha do sr. Henrique Prelvitz; Dna. Maria Rosa esposa do sr. Joaquim Vieira Simões, residente em Major Vieira; dna. Frida, esposa do sr. Carlos Wagner, residente em Bela Vista do Toldo.

Quarta Feira: A snra. Elmy esposa do sr. Mario Mayer; a srta.

Genoveva Wojciechowski; Geni Maria filha do sr. Pedro P. Portes; o sr. Bruno Hugo Colodel; o sr. Tiburcio João Carvalho.

Quinta Feira: o sr. Carlito Craut chechen; Marlene, filha do sr. Miecislau Bojarski; o sr. Milton Nunes; dna. Maria Zacalusni, esposa do sr. Antonio J. Santos, residente em Salseiro; Jovem Lisandro dos Santos residente em Pulador.

Sexta Feira: Edgar filho do sr. Osvaldo F. Soares; o sr. Firmino de Paula e Silva; a srta. Nair dos Santos, professora em Pulador; Fernando Rogério filho da sra. Hilda Grosskopff.

Comprimenta o «Correio do Norte», desejando muitas felicidades.

Vende-se

Por preço de ocasião 1 casa com frente de alvenária em terreno com area de 20x40 (1 data) sita á rua Paula Pereira n. 430. Propriedade localizada ao lado do novo Edificio dos Correios e Telégrafos e defronte a Farmácia Oliveira. Ótimo ponto comercial na principal artéria de Canoinhas a 60 metros da Praça Dr. Oswaldo de Oliveira.

Tratar com o Sr. Ludovico Bora — na firma União Madeireira.

Alfredo Knüppel e senhora agradece aos parentes e amigos as felicitações enviadas pela passagem das bodas de prata.

LINGERIE ETAM
de fama mundial
distribuidor exclusivo
Casa Erlita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS Balancete da Despesa Orçamentaria referente ao mês de Dezembro de 1953

Código Local	TITULOS	DESPESA ORÇAMENTARIA		
		Anterior	Do mês	Total
0	ADMINISTRAÇÃO GERAL			
0 0	LEGISLATIVO — CÂMARA MUNICIPAL			
0 01	Pessoal variavel			
0 01 1	Gratificação ao auxiliar de Secretaria da Câmara	4.400,00	400,00	4.800,00
0 02	Material permanente			
0 02 1	Aquisição de móveis, utensílios, etc.			
0 03	Material de consumo			
0 03 1	Material de expediente, livros, etc.	418,50		418,50
0 04	Despesas diversas			
0 04 1	Serviço postal, telegráfico e telefonico	768,30	47,20	815,50
0 04 2	Assinaturas de órgãos oficiais, etc.			
0 04 3	Ajuda de custo aos Vereadores	72.800,00	21.100,00	93.900,00
0 2	EXECUTIVO — GOVERNO			
0 20	Pessoal fixo			
0 20 1	Subsídio ao Prefeito	16.500,00	1.500,00	18.000,00
0 20 2	Representação ao Prefeito			
0 20 3	Representação aos Intendentes Distritais não exatores	6.600,00	600,00	7.200,00
0 23	Material de consumo			
0 23 1	Aquisição de combustível para automovel	97,00		97,00
0 24	Despesas diversas			
0 24 1	Custeio de veículos, moveis e utensílios	1.863,50	70,50	1.934,00
0 24 2	Despesas de transporte do Prefeito, quando em viagem administrativa	12.396,70		12.396,70
0 24 3	Diárias ao Prefeito quando a serviço fora do município	3.000,00		3.000,00
0 24 4	Diárias aos Intendentes Distritais quando em serviço no interior	6.600,00	625,00	7.225,00
0 4	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR			
0 40	Pessoal fixo			
0 40 1	Secretário — Padrão Z3	16.500,00	4.500,00	21.000,00
0 40 2	Auxiliar de Secretaria — Padrão P	12.100,00	4.100,00	16.200,00
0 43	Material de consumo			
0 43 1	Conservação de moveis e utensílios	657,50		657,50
0 43 2	Impressos e material de expediente	14.860,00		14.860,00
0 44	Despesas diversas			
0 44 1	Serviço postal	989,20	10,00	999,20
0 44 2	Serviço telegráfico	963,10		963,10
0 44 3	Telefones	3.660,80	332,80	3.993,60
0 44 4	Publicação do expediente	8.800,00	800,00	9.600,00
0 44 5	Assinaturas de jornais oficiais	236,00		236,00
0 7	SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS			
0 70	Pessoal fixo			
0 70 1	Diretor da Fazenda — Padrão Z2	22.000,00	6.800,00	28.800,00
0 70 2	Contador — Padrão Z	21.265,40	5.715,00	26.980,40
0 70 3	Dois Escriurários — Padrão U	30.800,00	9.400,00	40.200,00
0 70 4	Escriturario Arquivista — Padrão R	11.916,70	3.500,00	15.416,70
0 70 5	Almoxarife — Padrão K	2.250,00	1.500,00	3.750,00

GOVERNO MUNICIPAL

Portaria de 8-1-54.

Benedito Terezio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, no uso de suas atribuições resolve:

ADMITIR

De acordo com o Decreto-Lei n. 79, de 16 de junho de 1945

Antonio dos Santos Lima para na qualidade de extranumerário mensalista exercer a função de Operador de Máquina, referência VI, com salário mensal de Cr\$ 800,00, conforme a Lei 241, de 24 de novembro de 1953.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 8 de janeiro de 1954

Benedito Terezio de Carvalho Júnior - Prefeito

Oswaldo Ferreira Soares.
Secretário

Portaria de 13-2-54.

Benedito Terezio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, no uso de suas atribuições resolve:

Conceder Licença

De acordo com o artigo 155 do Decreto-lei n. 700, de 28-10-42

Zilma Buss da Costa, ocupante do cargo de Professor, padrão D do Quadro unico do Município com exercício na Escola Mista Isolada de Colonia Santa Tereza distrito da Sede, por 30 dias a contar desta data

Prefeitura Municipal de Cano-

inhas, em 13 de fevereiro de 1954.

Benedito Terezio de Carvalho Júnior - Prefeito

Moacir José Lemos - Resp. Exp. Secretaria.

Portaria de 16-2-54.

Benedito Terezio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, no uso de suas atribuições, resolve:

Conceder Licença

De acordo com o artigo 155 do Decreto-lei n. 700 de 28-10-42

Zulmira Mendes Duczak, ocupante do cargo de professor Padrão F, do Quadro unico do Município, com exercício na Escola Mista Isolada de Linha Santo Antonio, distrito da Sede por 30 dias, a contar desta data.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 16 de fevereiro de 1954

Benedito Terezio de Carvalho Júnior - Prefeito

Moacir José Lemos Resp. Exp. Secretaria.

Decreto de 16-2-54.

Benedito Terezio de Carvalho Júnior Prefeito Municipal de Canoinhas, no uso de suas atribuições resolve:

Nomear Interinamente
De acordo com o artigo 15, item IV do Decreto-lei n. 700 de 28-10-1942.

José Francisco Gorges, para exercer o cargo de Professor Padrão D, do Quadro unico do Município, na Escola de Cabeceira do Canoinhas distrito de Papanduva.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 26 de fevereiro de 1954.

Benedito Terezio de Carvalho Júnior - Prefeito

Moacir José Lemos Resp Exp Secretaria.

Lei n. 252 de 15-3-1954

Autoriza doação de uma área de terras do Patrimônio Municipal ao Governo do Estado.

O senhor Benedito Terézio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1. — Fica o Prefeito Municipal autorizado a doar ao Governo do Estado um terreno rural, sem benfeitorias, com área de 10000 (dez mil) metros quadrados, formando um retângulo, extremado pela frente com a estrada geral de Rio Bonito e os fundos com a Industrias de Madeira Zaniolo S. A., situada na localidade de Rio dos Poços, deste Município, obtida por doação das Industrias de Madeira Zaniolo S. A., pela escritura de 30 de agosto de 1952, transcrita sob n. 22584, no Registro Imobiliário desta Comarca, sobre o qual o Governo do Estado construiu um prédio destinado às Escolas Reunidas "José Zaniolo" sediada na referida localidade de Rio dos Poços.

Artigo 2. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 15 de março de 1954.

Ass. Benedito Terézio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal.

Registrada e publicada a presente Lei na Secretaria Municipal aos quinze dias do mês de março do ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro.
Oswaldo F. Soares - Secretário.

Lei n. 253, de 23-3-1954

Autoriza o Executivo a abrir Crédito Especial

Benedito Terezio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial de Cr\$87.000,00 (Oitenta e sete mil cruzeiros), para ocorrer ao pagamento de subsídios atrasados, desde 15 de maio de 1951 a 31 de dezem. de 1953.

Artigo 2.: Este crédito somente poderá ser aberto no segundo semestre, se houver comprovado excesso de arrecadação, de acordo com a Lei Orgânica, pelo qual ocorrerá.

Artigo 3.: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 23 de março de 1954.

Ass.: Benedito Terézio de Carvalho Júnior — Prefeito Municipal.

Registrada e publicada a presente Lei na Secretaria Municipal aos vinte e três dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Oswaldo F Soares - Secretário.

Registro Civil - Editais

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Município e Comarca de Canoinhas Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: José Duarte Cavalheiro e Etelvina Alves Martins. Ele natural deste Estado, nascido em 3 de maio de 1901, lavrador, solteiro, residente neste distrito filho de Messias Duarte Cavalheiro, já falecido.

Ela natural deste Estado nascida em Major Vieira, no dia 9 de Janeiro de 1909, doméstica solteira domiciliada neste distrito, filha de Marcelino Alves Martins, e de Dna. Vitalina Gonçalves, residentes neste distrito.

Faz saber que pretendem casar: Alberto Saçala e Helena Kögg. Ele natural deste Estado nascido em Paciência no dia 7 de Novembro de 1927 lavrador solteiro, domiciliado neste distrito, filho de José Saçala e

de Dna. Ana Saçala, já falecida residentes neste distrito.

Ela natural deste Estado nascida em Colonia Ouro Verde no dia 20 de Junho de 1930 doméstica solteira domiciliada neste distrito filha de Alberto Kögg e de Dna. Maria Kögg residentes neste distrito.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito.

E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume.

Eu, Sebastião Grein Costa, Oficial do Registro Civil escrevi, dato e assino.

Major Vieira, 20 de Março de 1954.

Sebastião Grein Costa.

Oficial do Registro Civil

No Governação do PSD eram horríveis as estradas Mas o Partido, agora, está desmemoriado

Pretendem, certos catões do PSD, sobreviver politicamente e fazer boa colheita em votos, no próximo pleito, à base de uma crítica impenitente às rodovias catarinenses. O Estado, declara que eram as mesmas, nos tempos de seus taumaturgos, as estradas, sem pavimentação! A terra era a mesma, outro não fora o traçado, onde é difícil se encontrar uma reta de mil metros. Chovia como hoje e nem sempre dois veículos conseguiam «se cruzar»! Mas eram excelentes as estradas, mesmo assim! Esqueceram-se os (defensores desmemoriados) dos libelos de Oswaldo Cabral, sobre a estrada de Laguna; de Saulo Ramos, sobre a de Lajes— Rio do Sul; de Fernando Ferreira de Melo, sobre muitas outras; de Waldemar Rupp, sobre as do Oeste! Abram os Anais da Assembléia, de 1950, da primeira à última página e lá encontrarão esta sentença de Saulo Ramos: «As estradas de Santa Catarina são as piores do mundo!!!»

Transcrito do "Correio do Sul" de Laguna, edição de 23-3-1954

Estrume de Curral

O estrume de curral é considerado "a alma da lavoura" É o emprégo sistemático do estrume de curral que mais concorre para a grande e crescente fertilidade dos solos da Europa Central, cultivados, sem interrupção há centenas de anos, e cada vez mais produtivos.

Infelizmente, em nosso país ainda é muito pouco empregado. Ademais, o pouco que é utilizado não recebe os cuidados indispensáveis. Chega ao solo, em consequência, muito empobrecido. Mesmo assim é útil.

Alem dos elementos nutritivos que se adicionam ao solo com o estrume de curral, ele é de extraordinária importância pela substância orgânica que contém, substância denominada humus — mais ou menos 20% do total. O humus é essencial à fertilidade do solo e desaparece, com extrema facilidade, nas zonas tropicais e subtropicais.

Outros dados com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro.



DR. SAULO CARVALHO

Advogado

Escritório e residencia

Rua Coronel Albuquerque s/n - Fone 202

Canoinhas

S. Catarina

Oficina Relâmpago

JOÃO FREDERICO SIEMS

CONSERTOS E REFORMAS DE BICILETAS

Venda de Bicletas, Peças e Acessórios

Caixa Postal, 93 - CANOINHAS - Santa Catarina

Cumpra teu dever de cidadão Brasileiro

Adquira teu Título de Eleitor alistando-te sem compromisso no Posto Eleitoral que a UDN mantém anexo à residencia de seu Dito. Horário: Diariamente das 8 às 12 e das 13 às 18 horas.

Requerimentos despachados

Sulina Soares requer baixa de seu Quiosque; Continental Circo licença para instalar-se nesta cidade; João Wojciekowski transf. 800 m2 data urbana para o sr. Leopoldo Heimbeck; Edmundo Knoll baixa de seu Botequim; José Teodoro Kohler baixa de sua Casa Comercial; Empresa Industrial e Comercial Fuck Ltda. baixa de sua Casa Comercial e Serraria; Firmino Pacheco dos Santos Lima baixa de Mercador de Gado Vacum; Boleslau Polanski licença para demolir uma casa de madeira e construir outra em Tres Barras; Antônio Padeski licença para demolir uma casa, em Paula Pereira; Matias Krul baixa de sua carroça de lavoura; Gregorio Malichski baixa de sua Ferraria; Alfredo Henrique de Mello baixa de seu Botequim; Carlos Soares de Andrade licença para demolir uma casa de madeira em Paula Pereira; Izaltino Cordeiro baixa de sua carroça de lavoura; Tomaz Oieccen baixa de seu carro de lavoura; José Inácio dos Santos baixa de sua carroça; Emidio e Grosskopf baixa de sua Casa Comercial, sita em Monte Castelo; Celeste Lombardi baixa de sua Casa Comercial, sita a rua Senador Felipe Schmidt; Adib Seleme Sakr baixa de seus impostos de Industrias e Profissões e Licença; Bernardo Metzger baixa de seu Hotel e Botequim; Horst Bollmann baixa de seu Botequim; Jorge Hoepers baixa de seu caminhão Chevrolet; Vitória Klein baixa de sua motocicleta; Martins Jentara transf. de seu carro de lavoura para Romão Jentara; Marcelino Ruthes e Cia. licença para estabelecer-se com Casa Comercial, em Major Vieira; Marcelino Ruthes baixa de sua Casa Comercial, sita em Major Vieira; José Sudoski Filho baixa dos impostos de Mercador de Madeira; Estanislaw Tscaika transf. de sua carroça para Adão Bocek; Ludovico Cherniak transf. de seu caminhão Chevrolet para Paulino Furtado de Mello; Rolf Kriek licença para construir uma casa de madeira em Papanduva; Antônio Sonhskoski licença para construir um túmulo no Cemitério de Papanduva; Antônio Cordeiro Guimarães licença para estabelecer-se com Alfaiataria, em Paula Pereira; Joaquim Vieira de Lima Filho baixa de impostos de Carpinteiro; Edilon Fernandes transf. de sua bicicleta para Artur Bolduan; Paulo Furtado de Mello retificação no registro da ficha de seu caminhão; Albino Wangenczak transf. de sua camionete para Augusto Hack; Dercilio Furtado baixa dos impostos de Mercador de Madeira; Firma Alexandre Iaranski e Komochena baixa de sua Fabrica de Bebidas, sita em Papanduva; Eduardo Levandoski transf. de sua bicicleta para Waldomiro Ramos Motta; Ernfredo Muhmann licença para estabelecer-se com Casa Comercial de Secos e Molhados; Francisco Domanski baixa de seu carro de lavoura; Ludovico Reszko baixa dos seus impostos referentes Produtos Farmaceuticos, Bilhar, Botequim, Engarrafador e Mercador de Bebidas; Francisco Rodrigues baixa de sua Casa Comercial; Francisco Carvalho dos Santos baixa de sua Casa Comercial; José Emiliano Uba baixa de sua Casa Comercial; Frederico Magalhães transf. de uma casa, com 600 m2; Leopoldo Novatski transf. de sua bicicleta para Alfredo Geziske; José Pereira baixa de sua Oficina de Consertos de sapatos; Firma A. Sabatke e Cia. baixa de seu Armazem de Generos Alimenticios e Bebidas; Adib Sakr & Cia. licença para estabelecer-se com Moinho de Cereais e Comercio de trigo triturado ou em quirera; Conceição Rodrigues transf. de sua bicicleta para José Antônio; Hercilio Damaso da Silveira baixa de sua Casa Comercial; Ernesto Manoel de Lima baixa de seu Botequim; Palatinski & Cia. Ltda. baixa de Mercador de Madeira; Luiz Flores baixa de sua bicicleta; Paulo Fischer e Sua mulher requer seja lavrado termo de acordo e cessão que fazem com a Prefeitura Municipal; cedem terreno necessário ao prolongamento da rua Sete de Setembro, recebendo em troca excesso existente nos fundos do terreno de Celso Bauer.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Canoinhas, em Janeiro de 1954.

OSVALDO FERREIRA SOARES — Secretário.

CORREIO DO NORTE

Falecimento

Heinrich August Lessmann

Na próspera cidade de Jaraguá do Sul, onde residia, faleceu a 26 de março o Sr. Heinrich Lessmann, que antigamente residiu nesta cidade, onde foi proprietário de uma casa comercial e de uma serraria e que aqui deixou inúmeras relações de amizade.

O enterramento do estimado cidadão foi feito no Cemitério Municipal de Jaraguá, tendo o Pastor Waidner feito a encomendação do corpo.

"Correio do Norte" manifesta seu pesar pelo falecimento e envia condolências á família enlutada.

ROSAS DE NOSSA SENHORA

O popularissimo e querido Circo Teatro Nhana, que tanto sucesso vem obtendo em nossa cidade, levará á cena na proxima terça feira, dia 13, á hora do costume, a peça "Rosa de Nossa Senhora", reservando a renda do espetáculo para a Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência.

O gesto da direção da grande empresa que goza de excepcional prestigio no interior do País, cativou a população da nossa cidade, esperando-se, poristo, enorme afluência áquela casa de diversões na noite do espetáculo.

Banco "INCO"

Banco Nac. do Comércio S/A

Banco do Brasil S/A

Avisam à sua distinta clientéla que dia 15 proximo darão expediente para o público sómente das 9,30 horas às 11 horas permanecendo fechados dias 16, 17 e 19 reabrindo dia 20 às 13 horas.

Carta a um lavrador

(Conclusão da primeira página)

elevação do índice de nossa produção comerciavel. Entretanto, tenho para mim, que fator da maior importancia para o progresso de Canoinhas há de ser uma campanha bem orientada, no sentido de conseguir-se o aumento da produção de uvas em Canoinhas.

Sabem-no todos com que facilidades produzem os pequenos e poucos parrerais existentes em Canoinhas. Se na cultura da uva reside uma grande riqueza, capaz de proporcionar maiores lucros do que os famosos cafezais do Norte do Paraná, porque não produzimos mais uvas, muitas uvas, fazendo com que também aqui elas constituam um fator de progresso e soerguimento economico?

O Governo do Municipio e a Associação Rural podem e devem dar inicio a uma campanha de envergadura fazendo vir enxertos de parreiras finas, técnicos para ministrar instruções aos lavradores interessados e até duas ou tres familias de colonos especializados no plantio de parreiras e na produção de vinhos.

Ai está tudo à mão: a terra fértil e generosa; o clima ameno e propicio á cultura; a gente operosa e boa. Porque não produzir?

Convido-o, meu amigo lavrador, a meditar sobre, a cultura da uva em nosso torrão e a realizar pequena experiencia. Dentro de cinco anos, tenho certeza, grandes parrerais estarão produzindo em Canoinhas; as colinas que circundam a cidade, as encostas da «Pedra Branca» e da «Cachoeira», lombas sem fim, estarão cobertas de parrerais que hão de contribuir para o enriquecimento da nossa gente e o desenvolvimento do municipio.

Podemos fazer aqui o que tem feito á custa de maiores trabalhos a gente boa e acolhedora de Caçador. Mãos a obra, meu amigo lavrador.

Fraternalmente,

AROLDO CARVALHO

Pia União de Santo Antonio

Rifa de um Liquidificador "Arno", IV Centenário - Resultado
Por nosso intermédio a «Pia União de Santo Antonio» faz saber a todos os compradores de bilhetes que o prêmio coube á Exma. Sra. Dona Nidia Ritzmann, de Marcilio Dias, feliz adquirente do bilhete número 142.

A Pia União, entidade assistencial que visa amparar a pobreza, agradece a colaboração inestimavel que vem recebendo do bondoso povo de Canoinhas.

EDITAL

Nereida Cherem Côrte, Oficial do Registro Civil, deste primeiro distrito de Canoinhas, Estado de Santa Catarina. Faz saber que pretendem casar-se;

Oscar Pereira e Maria Tereza Wagner. Ele brasileiro, solteiro, industrial, natural deste Estado, nascido em Bela Vista do Toldo deste distrito em 10 de junho de 1927, filho de Joaquim Bento Pereira e de Augusta Pereira, ele residente em Bela Vista de Toldo neste municipio. Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural deste Estado, nascida em Bela Vista do Toldo em 17 de janeiro de 1938, filha de Carlos Wagner Junior e de Frida Kohler Wagner, residentes em Bela Vista do Toldo neste municipio.

Alfredo Paulo e Anita Schumann. Ele, brasileiro solteiro, comerciante, natural deste Estado nascido em 12 de março de 1931, filho de Henrique Paulo, falecido e de Frida Liler, residentes em Piedade neste distrito. Ela brasileira, solteira, doméstica, natural deste Estado, nascida em Piedade deste distrito em 10 de novembro de 1935, filha de Francisco Adolfo Schumann e de Ella Butke Schumann, residentes em Piedade neste distrito.

Doracino Pedro da Silva e Adalzida Machado. Ele brasileiro, solteiro engomador, natural deste Estado, nascido em 20 de setembro de 1931, residente nesta cidade, filho de Pedro Agostinho da Silva falecido e de Maria Domingas da Silva, residentes em Itajaí neste Estado. Ela brasileira, solteira, doméstica, natural deste Estado nascida em 6 de julho de 1934, filha de Antonio Machado Soares e de Augusta de Matos residentes neste distrito.

Apresentaram de acôrdo com a Lei, do Código Civil, art. 180, os documentos oxigidos. Se algum souber de algum impedimento legal acuse-o para fins de direito. E para constar lavrei o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal "Correio do Norte" desta cidade. Eu, Nereida Cherem Côrte, Oficial do Registro Civil, o dotilografei, dato e assino.

Canoinhas, 8 de abril de 1954.

Nereida Cherem Côrte
Oficial do Registro Civil

RENNER
A BOA ROUPA

Um presente comprado na
Casa Erlita
sempre agrada

Organizados os "Nucleos Rurais" de Três Barras e Paula Pereira

Escolhidos Presidentes os srs. Major Oyama Vinhas e o Intendente João Polomanei

PAULA PEREIRA

Nas florescentes vilas de Paula Pereira e de Três Barras realizaram-se nos dias 3 e 4 do corrente, convocadas pelo Presidente da Associação Rural, sr. Aroldo Carvalho, importantes reuniões de organização de Núcleos Rurais.

Em Paula Pereira a reunião teve lugar no salão do "Lagôa Esporte Clube", especialmente cedido, presentes aos trabalhos mais de sessenta profissionais da lavoura e da pecuária. O sr. Aroldo Carvalho instalou os trabalhos dizendo sôbre as finalidades da reunião e analisando, longamente, a situação do lavrador no Brasil de hoje. Seguiu-se democrática

discussão entre os presentes que analisaram o atual panorama emitindo suas opiniões e apontando os erros que devem ser corrigidos.

Verificou-se a eleição da diretoria para administrar o Núcleo de Paula Pereira, cuja composição será publicada no proximo numero.

Instalado o Núcleo foram empossados os diretores eleitos sob vibrante salva de palmas.

TRES BARRAS

A reunião realizada em Três Barras constituiu um verdadeiro acontecimento na história do movimento associativo em Canoinhas.

Conclue n'outro local

Sociedade Beneficente Operária

CONVITE - BAILE

São convidados os senhores associados e exmas. familias, para o tradicional baile de pascôa que será levado a efeito em data de 18 do corrente, domingo, nos salões do Clube Canoinhense, com inicio pelas 21 horas e abrilhantado por ótimo conjunto musical.

São convidados, da mesma forma, os associados do Clube Canoinhense e da Sociedade Esportiva Herval.

Reserva de mesas na séde provisória da S.B.O, com o Snr. Hugo Mayer, a partir de 12 do corrente.

NOTA: Servirá de ingresso o talão-mensalidade de Fevereiro.

NAZIR CORDEIRO — Secretário

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

Hoje - ás 20 horas - Improprio até 14 anos

Um dia com o Diabo

COM CANTINFLAS

Cont. da série BANDIDOS DAS SELVAS

Amanhã - ás 14 horas - Censura Livre - REPRISE

Amanhã - ás 17 horas - Censura Livre

O Esplendido filme Nacional em Technicolor

DESTINO EM APUROS

Com Helio Souto e Beatriz Consuelo

Amanhã - ás 20 horas - Improprio até 14 anos

REPRISE

2ª. Feira - ás 20 horas - Imp. até 14 anos - REPRISE

3ª. e 4ª. Feira - ás 20 horas - Improprio até 14 anos

JOGO SEM TRUNFO

Um super filme da Metro G. Mayer com DAVID BRIAN E ARLENE DAHL

5ª. e 6ª. Feira Santa - ás 20 horas - Imp. até 14 anos

O Maravilhoso filme Sacro

FREI LUIZ DE SOUZA

O Filme que deverá ser visto por todos

DOMINGO DE PASCOA - Teremos o grandioso filme

MESSALINA

Improprio até 18 anos

BREVE: O Estupendo filme

A MORTE DO CAIXEIRO-VIAJANTE

PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENCIA

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.